



INSTITUTO HISTÓRICO DA ILHA TERCEIRA

Ladeira de São Francisco, 9
9700-181 ANGRA DO HEROÍSMO
AÇORES-PORTUGAL

NIPC: 512017751

www.ihit.com

RELATÓRIO DO PRESIDENTE

ANO DE 2022

Dando cumprimento ao previsto no n.º 3 do artigo 3.º do Regulamento Interno do Instituto Histórico da Ilha Terceira, apresento aos Sócios o Relatório referente ao ano de 2022.

O presente Relatório refere-se ao exercício do Instituto no ano de 2022, segundo ano do segundo mandato da Mesa reeleita em 2021 e que é constituída por mim, José Olívio Mendes da Rocha, enquanto Presidente, por Maria Manuel Velasquez Ribeiro, como Secretária, e Paula Maria Soares Romão, como Tesoureira.

1. REUNIÕES DE SÓCIOS DO INSTITUTO

Durante o ano de 2022, o Instituto realizou apenas uma das reuniões previstas no n.º 1 do artigo 11.º dos Estatutos, a qual decorreu no dia 28 do mês de março.

Teve como ordem de trabalhos: a apresentação, apreciação, discussão e eventual aprovação da conta de gerência do ano de 2021, tendo presente o Parecer do Conselho Fiscal; a apresentação, apreciação, discussão e aprovação do Plano de Atividades para o ano de 2022; o ponto de situação sobre os trabalhos em curso; a eleição de sócios para as diferentes categorias previstas no n.º 1 do artigo 3.º dos Estatutos e em conformidade com o preceituado no Regulamento Interno, nomeadamente, nos artigos 9.º, 10.º e 12.º a 15.º; outros assuntos de interesse para o Instituto Histórico.

Desta reunião foi lavrada a respetiva ata que será publicada no *Boletim* de 2022, razão pela qual apenas se fazem as referências sumárias acima.

2. REUNIÕES DA MESA

Durante o ano de 2022, a Mesa do Instituto reuniu-se formalmente por oito vezes, para tratar de assuntos da gestão corrente e para ajuizar sobre o cumprimento do Plano de Atividades aprovado, contudo os membros da Mesa reuniram-se informalmente em muitas ocasiões para discutir e resolver variados assuntos e iniciativas.

3. REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Instituto reuniu a 24 de março de 2022, a fim de examinar as contas do exercício de 2021 e a documentação em que se baseavam, com vista à elaboração do parecer sobre o relatório de contas, previsto no n.º 1 do artigo 14.º dos Estatutos.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

À semelhança do ano anterior, as atividades de 2022 foram planeadas em torno dos cinco eixos-base que constavam do Plano de atividades aprovado.

Eixo 1: “Melhorar o funcionamento interno do Instituto”

O Instituto pôde contar com a disponibilidade e a ação voluntária de alguns dos seus sócios para o desenvolvimento de diversos trabalhos.

Contou, igualmente, com o apoio administrativo de Guiomar Belo Marques, num horário a meio tempo, o que possibilitou a abertura da sede do Instituto entre as 13h30 e as 18h00, o atendimento de sócios e público em geral, o contacto próximo com os membros da Mesa e a dinamização e concretização de vendas *on-line*.

Este apoio estendeu-se, por diversas vezes, para além do referido horário, sempre que foi necessário o acompanhamento de reuniões, a preparação de eventos e outras atividades, a realização de vendas de publicações nos atos de lançamento.

A prestação deste serviço tem um custo mensal de 500,00€, perfazendo 6.000,00€ por ano.

Eixo 2: “Aproximar o IHIT a parceiros individuais e instituições locais/regionais”

1. Parceria com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Regista-se e salienta-se a continuação do bom entendimento e de relação de parceria com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, através da qual tem sido possível, com carácter regular, a realização de diversas iniciativas e projetos.

Esta parceria tem-se traduzido na cedência de espaços para a realização de eventos, na utilização dos serviços de design gráfico da edilidade e na atribuição de participações financeiras.

Este financiamento tem sido fundamental para a sustentabilidade económica do Instituto, uma vez que as receitas próprias provêm apenas das quotas pagas pelos sócios.

Em 2022, o Instituto beneficiou do apoio, concedido pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, a entidades e organismos legalmente existentes que realizam atividades de interesse público municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra, no montante de 2.500,00€ (pagos a 3 de agosto).

Adicionalmente, e por via da celebração de contratos-programa para o efeito, a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo comparticipou os custos de edição e publicação de um total de seis obras.

Resumem-se no quadro seguinte os objetos dos contratos-programa celebrados e os respetivos montantes.

Data	Objeto do contrato	Montante
14/09/22	Edição do volume V dos “Códices do Arquivo Histórico Ultramarino, Açores”	1.313,78€
17/10/22	Edição do volume VI dos “Códices do Arquivo Histórico Ultramarino, Açores”	1.049,40€
17/10/22	Edição dos volumes II e III das “Obras Completas do Cónego Pereira”	15.548,00€
29/11/22	Edição do volume VIII dos “Códices do Arquivo Histórico Ultramarino, Açores”	1.000,00€
29/11/22	Impressão do Boletim do IHIT, volume LXXIX, de 2021	3.900,00€
	Total	22.811,18€

2. Parceria com a Câmara Municipal da Praia da Vitória

Também com a Câmara Municipal da Praia da Vitória, o Instituto manteve a parceria iniciada, que se traduziu, num primeiro ponto, na renovação do protocolo para realização de atividades, no montante de 2.500,00€ (pagos a 2 de maio).

Participou no festival literário “Outono Vivo”, promovido pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, e realizado nos espaços da Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira e do Auditório do Ramo Grande, de 28 de outubro a 13 de novembro.

E concretizou o importante projeto pretendido pela Câmara Municipal da Praia da Vitória: a edição em fac-símile do primeiro livro de Vitorino Nemésio, intitulado “Canto Matinal” e publicado em junho de 1916, em Angra do Heroísmo (primeira e única edição em vida do autor).

O prefácio desta reprodução ficou a cargo do Prof. Doutor Luiz Fagundes Duarte, sócio correspondente do Instituto, que propôs juntar a «... este livrinho, constituído por um prómio e 16 poemas, ... um folheto com dois sonetos – Vesperais – publicado em 1966, por iniciativa do autor, para comemorar o cinquentenário de Canto Matinal e homenagear a memória de Manuel Joaquim de Andrade, editor deste e de mais dois dos

primeiros «livros» de Nemésio: o ensaio O Poeta Povo (1917) e a peça de teatro Amor de Nunca Mais (1920)».

3. Parceria com o CHAM-Açores

No âmbito da parceria que vem sendo mantida com o CHAM-Açores, Unidade de Investigação inter-universitária vinculada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e à Universidade dos Açores, financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o Instituto Histórico colaborou ativamente na organização do “IV Encontro sobre Boas Práticas Museológicas - Interconexão entre Museus Insulares - Açores, Madeira e Canárias”, que decorreu na Ilha Terceira, de 27 a 29 de outubro de 2022.

Este Encontro constituiu um espaço de reflexão sobre a pertinência da interconexão entre os museus dos Açores, Madeira e Canárias, discutindo as problemáticas de funcionamento e financiamento e os desafios das possibilidades do trabalho cooperativo e em rede.

A conferência de abertura esteve a cargo do Dr. Luís Raposo, Presidente do Conselho Internacional de Museus da Europa, ao que se seguiram 28 comunicações distribuídas por 7 painéis, bem como visitas guiadas ao Museu do Carnaval Hélio Costa, nas Lajes, ao Museu do Vinho dos Biscoitos, ao Museu da Associação “Os Montanheiros”, ao Tesouro da Sé de Angra, e à zona central da cidade de Angra do Heroísmo.

O evento contou com a representação de museus municipais (da Lagoa, de Vila Franca do Campo, da Ribeira Grande, de Velas, da Junta de Freguesia dos Altares, da Junta de Freguesia das Lajes), de museus locais e/ou privados (Santa Bárbara; Casa da Atafona de José Dimas Ávila, nas Doze Ribeiras; Núcleo Museológico de Arte Sacra da Sé de Angra; Museu de Arte Sacra da Horta; Museu dos Montanheiros; Centro Interpretativo da Pesca e do Pescador de Câmara de Lobos, na Madeira) e de museus tutelados pelo Governo Regional dos Açores (Museu da Graciosa, Museu Francisco Lacerda, Museu das Flores, Ecomuseu do Corvo, Museu de Angra do Heroísmo, Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, Museu Carlos Machado, Rede Regional de Museus dos Açores), pelo Governo Regional da Madeira (Museu Quinta das Cruzes, Museu de Arte Contemporânea do Funchal, Direção de Serviços de Museus da Direção Regional da Cultura) e pelo Governo das Canárias (Direção Geral de Património Cultural, Museu e Parque Arqueológico Cueva Pintada, Gran Canaria).

4. Centro UNESCO de Angra do Heroísmo

O Instituto Histórico da Ilha Terceira continua interessado e empenhado em manter ativo o Centro UNESCO de Angra do Heroísmo. A correspondência foi diminuta e as oportunidades de concretização também. Procedeu-se apenas ao preenchimento dos formulários relativos à Rede de Clubes.

Eixo 3: “Promover a produção de conhecimento”

1. Projeto “Ribeira dos Moinhos da Aqualva”

Continua em desenvolvimento o projeto “Ribeira dos Moinhos da Aqualva: construção de um percurso interpretativo”, aprovado pela então Direcção Regional da Cultura, para ser executado em dois anos. O contrato de prestação de serviços foi assinado a 30 de novembro de 2021, por um valor global de 20.000,00€, do qual o Instituto recebeu 10.000,00€, correspondente à primeira prestação do contrato. Aguarda-se o pagamento de igual montante, solicitado à Direcção Regional dos Assuntos Culturais em novembro de 2022.

2. Curso “Colecionismo: Uma atividade Multisecular”

O Instituto organizou o Curso “Colecionismo: Uma atividade Multisecular”, curso que teve lugar de 9 a 13 de maio de 2022, em horário pós-laboral, com três sessões dirigidas por Miguel Cabral Moncada, uma por Maria Manuel Velásquez e outra por Marta Bretão.

Foram tratados os temas “Importância do colecionismo para a produção e consumo de bens artísticos”, “História do colecionismo em Portugal”, “O colecionismo nos Açores”, “Aspetos fundamentais de estrutura de uma coleção” e “A degradação de coleções e a sua conservação”.

A frequência do curso pôde ser presencial (na sede do Instituto) e *on-line*, o que permitiu alargar o espaço de participação, tendo-se registado 35 inscrições.

3. Colaborações

Importa registar duas formas de colaboração proporcionadas pelo Instituto que potenciam trabalhos futuros.

A primeira foi assumida com a sócia Marta Dias Barcelos, coordenadora do projeto “Bioética e consenso: uma análise da teoria principialista”, para formalização de

candidatura à Direção Regional da Ciência e Transição Digital, para financiamento da edição da sua tese de doutoramento. A candidatura foi aprovada e garantiu uma comparticipação financeira de 2.000,00€, enquadrada no programa PRO-SCIENTIA (Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2012/A de 4 de julho de 2012).

A segunda, iniciada no contexto do VIII Colóquio “O Faial e a Periferia Açoriana nos Séculos XV a XX”, realizado na Horta, entre 6 e 10 de novembro de 2022, prende-se com o Repositório Genealógico da Ilha Terceira, trabalho que vem sendo realizado por uma equipa da Universidade do Minho, liderada pela Prof.^a Doutora Norberta Amorim. Nesta sequência, encontra-se em curso a preparação de uma deslocação da equipa, para proporcionar uma formação e uma conferência.

Eixo 4: “Potenciar a difusão do conhecimento produzido”

Nesta área, pretendeu-se manter e reforçar a edição e a publicação, estruturando uma política que resultasse na ponderação, entre outros aspetos, da exclusividade *versus* partilha do suporte papel e do suporte virtual.

1. Boletim

Foi publicado e ficou disponível a partir de 26 de abril, o Boletim do IHIT, volume LXXIX, de 2021. O volume de 2022 encontra-se em fase de composição e edição.

2. Apresentações de publicações

- "Obras V, Pequenas Cousas", de Luís da Silva Ribeiro, uma recolha realizada pelo co-sócio Carlos Enes, Salão Nobre dos Paços do Concelho de Angra do Heroísmo, dia 23 de fevereiro
- “O Direito Processual Canónico na Diocese de Angra e Ilhas dos Açores: Da Descoberta das Ilhas até à Entrada em Vigor das Constituições Sinodais de 1559”, da autoria do Doutor João Maria Mendes, Salão Nobre dos Paços do Concelho de Angra do Heroísmo, dia 4 de abril
- “Os Açores no Século XIX”, de Maria Isabel João, apresentação pelo Prof. Doutor Avelino de Freitas de Meneses, Salão Nobre dos Paços do Concelho de Angra do Heroísmo, dia 27 de maio

- “Álbum Terceirense V”, da autoria de Carlos Enes, apresentação pelo Prof. Doutor Álamo de Meneses, Academia da Juventude e das Artes de Praia da Vitória, dia 13 de novembro; Salão Nobre dos Paços do Concelho de Angra do Heroísmo, dia 23 de novembro
- “Códices do Arquivo Histórico Ultramarino – Açores” (volumes V, VI, VII e VIII), coordenados, organizados e transcritos pelos sócios José Guilherme Reis Leite e Manuel Augusto Faria, apresentação de Ricardo Madruga da Costa, Salão Nobre dos Paços do Concelho de Angra do Heroísmo, dia 29 de novembro
- “Obras Completas do Cónego Pereira”, volumes II e III (apresentação pelo Doutor Leandro Ávila, marcada para dia 23 de janeiro de 2023, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Angra do Heroísmo).

3. Participação na Feira do Livro da Praia da Vitória

A participação do Instituto na Feira do Livro do Festival literário “OUTONO VIVO”, promovido pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, resultou na venda de publicações num valor de 600,00€.

4. Participação no VIII Colóquio “O Faial e a Periferia Açoriana nos Séculos XV a XX”

O Instituto marcou presença no VIII Colóquio “O Faial e a Periferia Açoriana nos Séculos XV a XX”, realizado na Horta, entre 6 e 10 de novembro de 2022.

Procurando ir ao encontro do objetivo da organização, de «estimular a investigação, o debate e a divulgação de temas que incidam, essencialmente, sobre as ilhas de Santa Maria, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo», foram apresentadas duas comunicações:

- “Os Deportados nos Açores no período da Ditadura (1927-1931): o sistema de informações organizado pela Ditadura, a rotação dos deportados e as formas de organização e resistência nas ilhas do Faial, Pico e Flores”, por José Olívio Rocha
- “Pedras açorianas, as melhores vindas a este Império. Considerações sobre uma produção faialense, e açoriana, desconhecida”, por Maria Manuel Vélasquez Ribeiro.

Eixo 5: “Afirmar o IHIT enquanto espaço de debate de ideias, projetos e opiniões”

1. Tertúlia de investigadores

Com o propósito de promover o debate entre, e com, investigadores com projetos de mestrado, de doutoramento ou outros, o Instituto Histórico levou a cabo a atividade *Tertúlia de Investigadores*, que proporcionou um espaço de apresentação de sucessos, dificuldades e surpresas do trabalho científico e do desafio que é a sua divulgação.

Foram realizadas sete sessões ao longo de 2022, nas quais participaram os(as) seguintes investigadores(as):

- Doutorando Paulo Filipe Silva Borges, Tema “Hidrogeologia e hidrogeofísica de ambientes vulcânicos. Água e poços de São Sebastião”, a 21 de março
- Doutorando Tomé Ribeiro Gomes, Tema “A relevância estratégica dos Açores no pós-Guerra Fria: história, sistema internacional, geopolítica e geoestratégica”, a 26 de abril
- Mestre Nuno Filipe de Sousa Luís, Tema “Vidas suspensas”, a 20 de maio
- Doutorando Padre Hélio Nuno Soares, Tema “Olhares sobre o culto ao Senhor Santo Cristo do Mosteiro da Esperança”, a 8 de junho
- Mestranda Vanessa Fischer Pimentel Carreiro, Tema “O projeto de alargamento da plataforma continental: a análise do potencial estratégico dos Açores”, a 12 de julho
- Doutoranda Beatriz Martins Corvelo, Tema “Do Theatro ao Império: a memória espiritual e arquitetónica dos espaços de culto ao Divino Espírito Santo”, a 11 de outubro
- Doutoranda Anahí Meyer Riera, Tema “A salvaguarda do Património Arquivístico Eclesiástico dos Açores: os acervos paroquiais”, a 21 de novembro.

2. Palestra “O que são e para que servem os museus”

Por ocasião da realização do IV Encontro sobre Boas Práticas Museológicas - Interconexão entre Museus Insulares - Açores, Madeira e Canárias, o Instituto promoveu a realização de uma palestra proferida pelo Dr. Luís Raposo, subordinada ao tema “O que são e para que servem os museus”, no dia 26 de outubro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Angra do Heroísmo.

5. CONTABILIDADE DO INSTITUTO

A contabilidade do Instituto continua a ser realizada pela empresa “GCA-Gabinete de Contabilidade dos Açores, Lda.”, de Raimundo Dores, com um custo mensal de 120,00€, ou seja 1.440,00€ por ano.

Não dispondo ainda do relatório de contas do exercício de 2022, importa referir que o saldo da conta detida pelo Instituto, na Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo, era, a 31 de dezembro de 2022, de 16.010,60€.

Mais se regista que, conforme deliberado na reunião de sócios de 28 de março de 2022, a conta do Instituto na Caixa Geral de Depósitos foi encerrada a 18 de julho seguinte.

6. AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, é importante agradecer a todos os Sócios do Instituto a colaboração prestada ao longo deste ano de 2022.

É sempre de realçar que a sobrevivência do Instituto Histórico se tem devido aos apoios concedidos pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. Na pessoa do seu Presidente, é de toda a justiça expressar o nosso sincero agradecimento.

Igualmente, vai o nosso agradecimento ao Diretor, Chefe de Redação e Jornalistas do jornal “Diário Insular” pela divulgação e reportagens das iniciativas do Instituto, que muito contribuíram para um maior conhecimento das suas atividades junto da população.

É de toda a justiça agradecer ao nosso consócio Dr. Rúben Quadros Ramos pelos trabalhos de design que efetuou ao longo do ano para os diversos eventos do Instituto.

Finalmente, um agradecimento a todos quantos, de uma forma ou de outra, contribuíram com a sua prestimosa colaboração para o Instituto Histórico da Ilha Terceira.

Angra do Heroísmo, 27 de janeiro de 2023

O Presidente da Mesa do IHIT,

José Olívio Mendes da Rocha